



Boitatá

Há muitos e muitos anos o sol se apagou. A escuridão e a seca tomaram as matas por muitos dias e então vieram as chuvas. Uma grande tempestade lavou tudo, causando uma grande enchente.

Até que uma cobra que vivia dentro de um tronco e há muito tempo estava adormecida acordou sozinha na chuva e escuridão. Ela estava faminta, mas não encontrava alimentos. Tudo que ela conseguia ver eram várias luzes, olhos dos animais que não conseguiram sobreviver a enchente e brilhavam com a lembrança e imagem do último dia de luz, boiando na escuridão total. A cobra se alimentou deles, mas sua fome era tanta que não sobrou mais nenhuma luz. Todos os olhos dentro dela a iluminaram, deixando-a transparente e luminosa.

Os olhos eram luz, mas não um alimento adequado e a enfraqueceram mais ainda. A cobra não sobreviveu, perdendo toda a sua luz interna que subiu aos céus e se transformou em um grande sol que trouxe a luz de volta à terra.

As lendas chamam o espírito dessa cobra de Boitatá, uma cobra de luz que solta fogo pela boca e rasteja pelas florestas, as protegendo dos destruidores da mata e caçadores. Punindo principalmente qualquer um que tente colocar fogo nas florestas. Quem a encontrar não deve olhar diretamente, precisa fechar os olhos e ficar imóvel em silêncio até que ela se afaste, pois seus olhos de fogo podem te cegar, enlouquecer e até matar.